

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

# RELATÓRIO DO PROJETO DE MC548

**Aluno**: Murilo Fossa Vicentini **RA**: 082335 **Aluno**: Tiago Chedraoui Silva **RA**: 082941

# Sumário

1	mie	grantes	_
2	Part 2.1 2.2 2.3 2.4 2.5 2.6	te 1         [nd30]         [mn27]         [ss2]         [ss15]         [mn22]         Resultados	2 2 2 3 4 5 5
3	Part 3.1 3.2 3.3	te 2  Estruturas implementadas	6 6 7
4 T		bientes computacionais	7
L	I <b>sta</b> I II III IV	Resultados da parte 1 - Modelagem gmpl   Resultados da parte 1 - Modelagem planilha   Resultados da parte 2 - Somente parte gulosa   Resultados da parte 2 - Parte gulosa e busca local	5 6 7 8
L	ista	de Figuras	
	1 2	Melhora com busca local - Ganho fotografando shards - Instância big-0	8

## 1 Integrantes

**Aluno**: Murilo Fossa Vicentini **RA**: 082335 **Aluno**: Tiago Chedraoui Silva **RA**: 082941

## 2 Parte 1

## 2.1 [nd30]

#### Variáveis usadas no modelo

• Para cada aresta  $(i, j) \in A$ , criou-se a variável binária  $y_{ij}$  que assume valor  $y_{ij} = 1$  se e somente se a aresta (i, j) pertence ao caminho mínimo.

## Restrições do modelo

 Todo vértice diferente do inicial e do final deve conter ou nenhuma aresta entrando e saindo ou uma entrando e saindo.

$$\sum_{i\in V}^{m} y_{ik} = \sum_{j\in V}^{m} y_{kj}, \quad \forall k \in V, \forall (i,k) \in (k,j) \in A$$

• Peso total do caminho não deve exceder K

$$\sum_{i,j\in A} w_{i,j} y_{i,j} \le K$$

• Deve existir uma aresta que sai de s

$$\sum_{j\in V} y_{s,j} = 1$$

• Deve existir uma aresta que chega em t

$$\sum_{j \in V} y_{j,t} = 1$$

#### Função objetivo

Objetivo: minimizar o custo do caminho

$$\min \sum_{i,j \in A} c_{i,j} y_{i,j} \tag{1}$$

## 2.2 [mn27]

#### Variáveis usadas no modelo

- Para cada vértice  $u \in V$  e para cada cor  $k \in \{1, 2, ..., m\}$ , criou-se a variável binária  $x_{uk}$  que assume valor  $x_{uk} = 1$  se e somente se o vértice u foi colorido com a cor k.
- Criou-se uma variável binária  $y_k$  para toda cor  $k \in \{1, 2, ..., m\}$ .  $y_k = 1$  se e somente se pelo menos um vértice recebeu essa cor.

#### Restrições do modelo

• Todo vértice deve receber exatamente uma cor

$$\sum_{k=1}^{m} x_{uk} = 1, \quad \forall u \in V$$

2

• Se um vértice recebe a cor k, esta deve ser usada

$$x_{uk} \le y_k$$
,  $\forall u \in V, k \in \{1...m\}$ 

• Os Vértices vizinhos não podem ter a mesma cor

$$x_{uk} + x_{vk} \le 1$$
,  $\forall (u, v) \in E, k \in \{1...m\}$ 

## Função objetivo

Objetivo: minimizar o número de cores usadas:

$$\min \sum_{k=1}^{m} y_k \tag{2}$$

#### 2.3 [ss2]

#### Variáveis usadas no modelo

- Criou-se uma variável binária  $x_{ij}$  para toda tarefa  $i, j \in T$  que recebe valor  $x_{ij} = 1$  se e somente se a tarefa i precede j.
- Para cada tarefa i ∈ T criou-se uma variável binária y<sub>i</sub> que recebe valor y<sub>i</sub> = 1 se e somente se a tarefa i não cumpriu o deadline.

## Restrições do modelo

• Todo par de tarefas (i, j) deve ter uma precedência, em que se i precede j, j não pode preceder i.

$$x_{ii} + x_{ij} = 1, \quad \forall i, j \in T$$

• Todo par de tarefas (i, j) deve ter uma transitoriedade de precedência, em que se i precede j, e j precede k, i precede k. Se  $x_{ij} = 1$  e  $x_{jk} = 1$ , então  $x_{ik} = 1$ .

$$x_{i,i} + x_{i,k} - 1 \le x_{i,k}, \quad \forall i, j, k \in T$$

• Para cada par de tarefas (i, j) em S, a tarefa i, obrigatoriamente tem que preceder j.

$$x_{ij} = 1, \quad \forall (i, j) \in S$$

 Se uma j tarefa é precedida por outras n tarefas, o tempo de término da tarefa j deve ser no mínimo o tempo de execução de todas as tarefas predecessoras, mais o seu tempo para ser executada. Se for esse término for menor que o deadline, y<sub>i</sub> = 0, senão y<sub>i</sub> = 1

$$\sum_{i \in T, i \neq j} x_{ij} * t_i \le d_j - t_j + M * y_j \quad \forall j \in T$$

Em que M é um número grande e para calculá-lo somou-se todos os tempos das tarefas mais um.

$$M = \sum_{i \in T} (t_i) + 1$$

#### Função objetivo

Objetivo: minimizar o número de tarefas que terminem fora do prazo:

$$\min \sum_{i=1}^{n} y_i \tag{3}$$

#### 2.4 [ss15]

#### Variáveis usadas no modelo

- Criou-se uma variável binária  $x_{i,j,k}$  para toda tarefa  $k \in T$  de todo projeto  $i, j \in J$  que recebe valor  $x_{i,j,k} = 1$  se e somente se a tarefa k do projeto i precede a tarefa k do projeto j.
- Para cada projeto j ∈ J e cada tarefa i ∈ T criou-se uma variável inteira begin<sub>j,i</sub> que recebe valor o valor de início da tarefa i do projeto j.
- Criou-se uma variável inteira *fim* que recebe o tempo de término do último projeto.

## Restrições do modelo

Toda tarefa dos pares de projetos (i, j) deve ter uma precedência, em que se i precede j, j não pode preceder
 i.

$$x_{i,i,k} + x_{i,i,k} = 1, \quad \forall i, j \in J$$

 Toda tarefa i ∈ T do projeto j ∈ J tem um tempo mínimo de início que é equivalente ao tempo de início da tarefa que a antecede i − 1 mais o tempo da execução da tarefa predecessora t<sub>j,i-1</sub> para o mesmo projeto.

$$begin_{j,i} \ge begin_{j,i-1} + t_{j,i-1}, \quad \forall i \in T, \forall j \in J$$

• Se um projeto *j* precede um projeto *i* o tempo de término da tarefa *k* do projeto *i* deve ser maior que o tempo de término da tarefa *z* do projeto *j* mais o seu tempo de execução.

$$begin_{j,i} + t_{j,i} \le begin_{k,i} + (1 - x_{j,k,i}) * M, \quad \forall i \in T, \forall j,k \in J : k! = j$$

Em que M é um número grande e para calculá-lo somou-se todos os tempos das tarefas de todos os projetos.

• A tarefa k do projeto j precede a tarefa z do mesmo projeto, logo o tempo de término da tarefa z deve ser maior que o tempo de término da tarefa k mais o seu tempo de execução.

$$begin_{k,i} + t_{k,i} \le begin_{i,i} + x_{i,k,i} * M, \quad \forall i \in T, \forall j,k \in J : k! = j$$

Em que M é um número grande e para calculá-lo somou-se todos os tempos das tarefas de todos os projetos.

$$M = \sum_{i \in J, i \in T} (t_{j,i})$$

• O tempo total da execução dos projetos deve ser igual ao tempo do último terminar.

$$fim > begin_{i,m} + t_{i,m}, \quad \forall j \in J$$

Em que m é o tempo em que a última tarefa do projeto é executada (tarefa no último processador).

#### Função objetivo

Objetivo: minimizar o tempo de término de todos os projetos:

$$\min fim$$
 (4)

#### 2.5 [mn22]

#### Variáveis usadas no modelo

- Para cada máquina  $m \in V$  e para cada sala  $r \in \{1, 2, ..., |V|\}$ , criou-se a variável binária  $x_{mr}$  que assume valor  $x_{mr} = 1$  se e somente se a máquina m foi colocada na sala r.
- Para cada peça  $p \in U$  e para cada sala  $r \in \{1, 2, ..., |U|\}$ , criou-se a variável binária  $y_{pr}$  que assume valor  $y_{pr} = 1$  se e somente se a peça p foi colocada na sala r.
- Criou-se uma variável binária  $rdiff_{mp}$  para cada aresta da máquina  $(m, p) \in E$  para a qual  $rdiff_{mp} = 1$  se e somente se a máquina e a peça especificada pela aresta estão em salas diferentes.

#### Restrições do modelo

• Toda máquina deve estar em uma única sala

$$\sum_{r \in \{1, 2, \dots, |V|\}} x_{mr} = 1, \quad \forall m \in V$$

• Toda peça deve estar em uma única sala

$$\sum_{r \in \{1,2,\dots,|V|\}} y_{pr} = 1, \quad \forall p \in U$$

• Número de máquinas por sala não deve exceder limite K

$$\sum_{m \in V} x_{mr} \le K, \quad \forall r \in \{1, 2, ..., |V|\}$$

• Se uma máquina estiver em sala diferente de sua peça, rdiff = 1

$$rdiff_{mp} \ge x_{mr} - y_{pr}, \quad \forall r \in \{1, 2, ..., |V|\}, \forall (p, m) \in E$$

### Função objetivo

Objetivo: minimizar a soma do custo de transporte de uma peça p para a mesma sala da máquina m:

$$\min \sum_{(i,j)\in E} c_{i,j} * rdiff_{i,j} \tag{5}$$

## 2.6 Resultados

ID exercício	1	2	3
[nd30]	3	13	21
[mn27]	3	7	13 <sup>1</sup>
[ss2]	1	6	17
[ss15]	8	165	$245^{2}$
[mn22]	1	4131	3691 <sup>3</sup>

Tabela I: Resultados da parte 1 - Modelagem gmpl

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Rodou-se durante 30 minutos para somente 13 cores (13 cores havia sido uma solução encontrada anteriormente, diminui-se os número de cores para o número de restrições diminuir e assim o processamento ser mais rápido);

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Rodou-se durante 30 minutos para somente 4 salas;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Utilizando a abordagem apresentada na seção do problema, e utilizando-a durante 8 horas em um servidor do laboratório de redes da Unicamp encontrou-se o resultado não ótimo 257. Contudo, se considerarmos somente a ordem dos projetos a solução é encontrada em questão de segundos e o resultado é melhor, 245, porém talvez não seja o ótimo. Como sabe-se que esse resultado é um resultado para a abordagem da seção do problema (seção 2.4) esse resultado foi considerado o melhor que encontramos;

ID exercício	1	2	3
[nd30]	3	13	21
[mn27]	3	7	Não terminou
[ss2]	1	Não terminou	Não terminou
[ss15]	8	Não terminou	Não terminou
[mn22]	1	Não terminou	Não terminou

Tabela II: Resultados da parte 1 - Modelagem planilha

## 3 Parte 2

Na segunda parte desenvolveu-se uma heurística gulosa, no qual ordenava-se os shards em relação ao ganho do shard com o mínimo de custo entre o satélite vertical e o horizontal. A partir disso pegava-se os shards até que não fossem mais possível. Posteriormente, desenvolveu-se uma busca local a partir da solução gulosa.

Na busca local retirava-se um shard da solução ótima e tentava colocar outros candidatos no lugar. A remoção de um shard da solução ótima é realizada do que possuir menor relação custo/benefício para a melhor, ou seja, se um shard ocupa mais espaço e possibilita um menor ganho.

A lista de candidatos (LRC) foi limitada a 10 candidatos, estes constituídos dos 10 que possuem melhores relação custo/benefício. A escolha dos candidatos foi novamente feito através de uma busca gulosa. Percorre-se a lista lrc e tenta inserir cada um.

Isso era feito para todos os shards da solução ótima, se o resultado fosse melhorado ele era salvo. Caso não fosse, o estado anterior era restaurado, de modo que a mudança na solução que foi ruim, fosse descartado. Feito isso uma vez, isso é repetido até que o tempo limite seja atingido.

A idéia inicial do algoritmo guloso era dar uma solução boa em tempo curto e a busca local seria justamente inserir uma variabilidade no algoritmo.

## 3.1 Estruturas implementadas

Foram utilizadas algumas estruturas, dentre elas:

**Estrutura Shard** contendo dois inteiros x e y correspondentes aos satélites que conseguem tirar foto do shard. Dois inteiro hcost e vcost representam o custo de armazenamento dos shards para cada satélite x e y. E uma flag active, se o shard já está ou não na solução.

**Estrutura Satélite** Contem dois inteiro que contem o tamanho da memória de cada satélite sendo um na horizontal e outro na vertical.

**Estrutura CSShard** Contém shards inseridos na solução, contém x e y do shard, a direção do satélite responsável pela foto, o indíce idx do shard na estrutura com todos os shards.

**Estrutura Solution** Contém valor da solução ótima encontrada, o número de shards inseridos na solução, e um vetor de CSshards.

#### 3.2 Análise de complexidade do algoritmo

Denotaremos a |Sat| = m e |Shards| = n.

- 1. função main  $O(n^2 + nm)$ 
  - (a) função get\_args: O(1)
  - (b) função read\_instances: O(n+m)
  - (c) função quicksort:  $O(n^2)$
  - (d) função Greedy\_solver: O(n)

(e) Local search:  $O(n^2 + nm)$ 

i.  $copy_sol: O(n)$ 

ii. save state: O(n+m)

iii. recover\_statel: O(n+m)

iv. find lrc: O(n)v. choose lrc: O(n)

vi. save\_sol: O(n)

## Observações:

• Local\_search executa |n| as funções de i até vi listadas acima;

• A função main tem sua complexidade delimitada pela função Local\_search; e exata é executada até que o tempo seja atingido.

#### 3.3 Resultados

Apresentamos dois resultados, o primeiro para a solução gulosa (ver tabela III) e o segundo aplicando a busca local (ver tabela IV)sobre a solução gulosa encontrada.

Posteriormente, utilizando duas instâncias de entrada (big-0 e small-0) projetou-se um gráfico (ver figuras 1 e 2) com a melhora da solução em relação ao número de iterações para a heurística.

Instância	Melhor solução encontrada	Parâmetro Tempo
small-0	8874	5s
small-1	56435	5s
small-2	29430	5s
small-3	14848	5s
small-4	31403	5s
medium-0	3354366	5s
medium-1	1334090	5s
medium-2	3590494	5s
medium-3	1927658	5s
medium-4	3696487	5s
medium-5	2350322	5s
medium-6	743412	5s
medium-7	1157211	5s
big-0	10148418	5s
big-1	19194050	5s

Tabela III: Resultados da parte 2 - Somente parte gulosa

# 4 Ambientes computacionais

1. Máquina 1

Memória 2.0 GB

**Processador** Intel® Core<sup>TM</sup>2 Duo CPU T5250 @ 1.50GHz × 2

Gráfico Intel® 965GM

Tipo SO 32 bits

**SO** Fedora 15 (Lovelock)

Instância	Melhor solução encontrada	Parâmetro Tempo
small-0	9937	2 min
small-1	58763	2 min
small-2	33013	2 min
small-3	17449	2 min
small-4	33029	2 min
medium-0	3484321	2 min
medium-1	1394863	2 min
medium-2	3756501	2 min
medium-3	2001891	2 min
medium-4	3858310	2 min
medium-5	2454255	2 min
medium-6	779016	2 min
medium-7	1203455	2 min
big-0	10538294	2 min
big-1	19714711	2 min

Tabela IV: Resultados da parte 2 - Parte gulosa e busca local

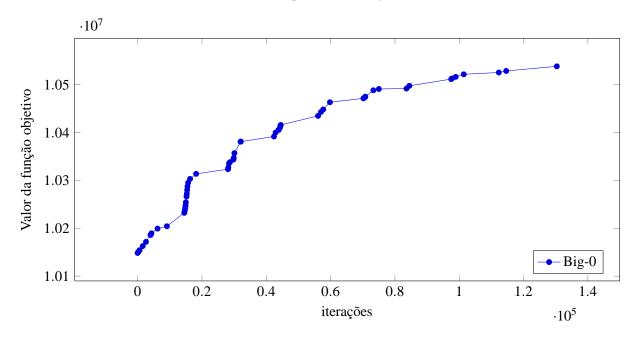


Figura 1: Melhora com busca local - Ganho fotografando shards - Instância big-0

**Compilador** gcc (GCC) 4.6.0 20110530 (Red Hat 4.6.0-9)

Linguagem de programação C

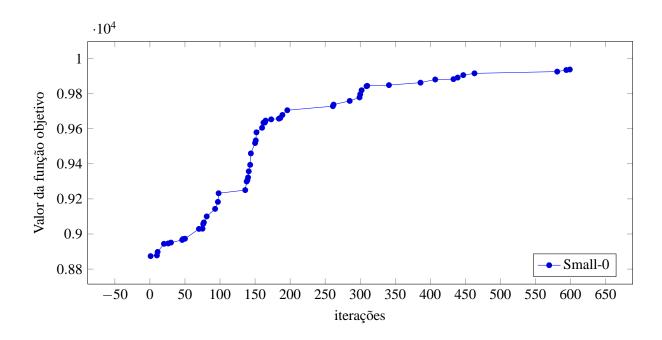


Figura 2: Melhora com busca local - Ganho fotografando shards - Instância small-0